

Catálogo de Filmes e Cartoons



O Projeto

O EASY – *Educating Adults Against Stereotypes* - é um projeto Erasmus+, cofinanciado pela União Europeia. O projeto procura promover a igualdade de oportunidades e acesso, inclusão, diversidade e justiça em todas as suas ações para acabar com a discriminação baseada em estereótipos e está a ser desenvolvido num contexto mundial sem precedentes que enfrenta desafios e oportunidades, como o aumento da globalização. O nosso objetivo é que os adultos compreendam os estereótipos que podem levar à discriminação, melhorando a disponibilidade de oportunidades de aprendizagem de alta qualidade para adultos e, ao mesmo tempo, promovendo a inclusão e a diversidade em todas as áreas da educação, formação, juventude e desporto.

Os quatro resultados do projeto são:

Referencial do Curso EASY: O referencial do curso para educadores/as de adultos/as identifica as competências em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes em relação aos estereótipos, como os estereótipos levam à discriminação, como a discriminação de género e idade afecta toda a sociedade, e como tornar os adultos mais competentes para evitar essas discriminações. Inclui os módulos, resultados de aprendizagem, conteúdos principais e recursos do curso dirigido a educadores/as de adultos/as sobre estereótipos de idade e género.

Catálogo EASY Filmes e Cartoons: O Catálogo inclui uma série de filmes (longas e curtas metragens) e *cartoons* e/ou histórias em banda desenhada, retratando estereótipos sociais e diferentes formas de organização de uma sociedade.

Kit de Ferramentas EASY: O *kit* de ferramentas inclui diversas atividades para os/as educadores/as de adultos usarem nas suas sessões. As atividades são baseadas em filmes e *cartoons* selecionados do Catálogo para explorar ativamente os estereótipos e a discriminação.

Guia EASY para Educadores/as: O Guia apresenta a abordagem teórica do projeto EASY para o público-alvo (adultos/as e educadores/as de adultos/as) e para a sociedade civil (funcionários/as e organizações, no ensino e formação profissional, no ensino superior e/ou na educação de adultos/as) e ilustra como utilizar de forma flexível os recursos na estrutura do curso, catálogo e *kit* de ferramentas.

Autores/as

Introdução

Graça Gonçalves

AidLearn, Consultoria em Recursos Humanos, Lda.

Filmes

Wanda Baranowska, Ewa Kos, Małgorzata Kosiorek & Dorota Podgórska-Jachnik

Universidade de Lodz

Guilherme Bastos & Graça Gonçalves

AidLearn, Consultoria em Recursos Humanos, Lda.

Andreea Emina Panaitescu

AESD

Cartoons

Nerma Dedic Palomino Aedo, Charlotte Birkebæk Truelsen & Mette Gabrielsen

HF & VUC FYN

Teresa Papagiannopoulou

Olympic Training and Development

Seleção de Filmes

Catarina Pignatelli, Guilherme Bastos, Graça Gonçalves & Márcia Silva

e Cartoons

AidLearn, Consultoria em Recursos Humanos, Lda.

Wanda Baranowska, Ewa Kos, Małgorzata Kosiorek & Dorota Podgórska-Jachnik

Universidade de Lodz

Nerma Dedic Palomino Aedo, Charlotte Birkebæk Truelsen & Mette Gabrielsen

HF & VUC FYN

Adelais Papagiannopoulou, Polykseni Kontodiakou & Teresa Papagiannopoulou

Olympic Training and Development

Wanda Baranowska

Universidade de Lodz

Débora Pena, Graça Gonçalves & Márcia Silva

AidLearn, Consultoria em Recursos Humanos, Lda.

Esquema e design

Este Catálogo é gratuito para download!



O **Catálogo de Filmes e Cartoons** foi desenvolvido no âmbito do **Projeto EASY**, uma Parceria Estratégica Erasmus+ KA2 para a Educação de Adultos, e está licenciado sob Creative Commons. Licença Internacional Atribuição-Não Comercial-Compartilhamento pela mesma Licença 4.0.

Tabela de Conteúdo

ÍNDICE DE ESTEREÓTIPOS	7
INTRODUÇÃO	8
FILMES	11
ELEMENTOS SECRETOS	12
O ESTAGIÁRIO	14
A MÁSCARA EM QUE VOCÊ VIVE	16
E SE VIVÉSSEMOS TODOS JUNTOS?	18
GRACE E FRANKIE	20
O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD	22
IGUALDADE DE SEXOS	24
BILLY ELLIOT	26
PASSING	28
NÃO SOU UM HOMEM FÁCIL	30
TUDO É POSSÍVEL	32
A ARTE DE AMAR	34
QUADROS DE BANDA DESENHADA	36
MORTE DE UMA VENDEDORA	37
BINGO	38
PAI DIVERTIDO- MÃE PREGUIÇOSA PAI PRESENTE-MÃE DISTRAÍDA	39

UNCOMMON GROUND 165	41
NA DINAMARCA HOMENS E MULHERES SÃO TOTALMENTE IGUAIS	42
UNCOMMON GROUND 170+	44
SUSAN EXIGE UM AUMENTO	46
ELA GOSTARIA	48
MANTENDO	50
ELA É UMA MÃE	52
O NOVO VIZINHO	54
JOAN D' ARC É REVELADA SER MULHER	56
UNCOMMON GROUND 146	58
WOW, TU ÉS PÉSSIMO A MATEMÁTICA	60
PARCERIA	62

ÍNDICE DE ESTEREÓTIPOS

Raça.....	12, 16, 28, 32, 50, 54, 58
Género.....	12, 14, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 48, 52, 56, 60
Idade	14, 18, 20, 22, 37, 38
Papéis sociais	14, 39, 44, 46, 48, 52
Machismo.....	16
Sócio-económico	16
Cultural.....	16, 22, 34, 58
Religião.....	34
Profissional.....	41, 44, 46, 52
Paternidade.....	38, 52

INTRODUÇÃO

O projeto EASY foca-se em promover a igualdade de oportunidades, a inclusão, a diversidade e a justiça, ao mesmo tempo que aborda os desafios e oportunidades globais, como o aumento da globalização, para combater os estereótipos. O nosso objetivo é que os adultos compreendam os estereótipos que podem levar à discriminação, melhorando a disponibilidade de oportunidades de aprendizagem de alta qualidade para adultos e, ao mesmo tempo, ajudando a inclusão e a diversidade em todos os domínios da educação, formação, juventude e desporto. Neste mundo globalizado e interligado, a maioria das pessoas entra frequentemente em contacto com pessoas de outras culturas e de outras partes do mundo, são afetadas por acontecimentos noutros países, têm múltiplas relações globais (no trabalho, nos negócios, socialmente, através de laços familiares, viagens, etc.) e terão de negociar e colaborar apesar das diferenças de idade, género, sociais, culturais, étnicas, raciais, políticas e geográficas. Queremos chegar ao maior número de adultos, dando recursos aos seus educadores para que, quando estiverem formados, possam passar a mensagem de que não se deve discriminar, com vista a aumentar a acessibilidade e chegar às pessoas com menos oportunidades e que enfrentam algumas barreiras por causa da discriminação.

O projeto EASY apoia, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas na Europa e fora dela, contribuindo assim para o crescimento sustentável, empregos de qualidade e coesão social, para impulsionar a inovação e para reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa, promovendo simultaneamente valores de inclusão e diversidade, tolerância e participação democrática, conhecimento sobre o património europeu partilhado e a diversidade. Com base no Eurobarómetro de 2019 sobre a discriminação na UE, a discriminação etária continua a ser uma das formas de discriminação mais prevalentes (40% dos indivíduos na UE consideram que a discriminação etária é generalizada no seu país). Há discriminação etária no domínio do emprego, mas também é generalizada no acesso a bens e serviços. A discriminação no acesso aos cuidados de saúde é uma área particularmente preocupante para as pessoas com mais de 55 anos, que foi realçada no contexto da COVID-19. O género é uma das formas mais comuns de discriminação no trabalho e em casa (tarefas domésticas e cuidados a crianças e idosos). Com base no Eurobarómetro de 2019 sobre a discriminação na UE, a maioria das respostas refere que as mulheres que têm filhos têm menos tempo para trabalhar, pelo que não estão tão disponíveis como deveriam, e há também a ideia de que as mulheres têm piores competências de liderança do que os homens.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

A discriminação com base no género e na idade está presente no trabalho, no acesso aos serviços, e em todo o lado. Prejudica não só as pessoas vítimas dessa discriminação, mas toda a sociedade, uma vez que nega os direitos humanos a uma parte da população e, quando nem todos têm os mesmos direitos, geralmente leva à remoção de mais direitos; e impede que as pessoas tenham oportunidades de agir de maneiras consideradas fora dos estereótipos. Portanto, esta é uma necessidade da sociedade adulta, que queremos atingir com o nosso projeto. Consideramos que proporcionar formação a educadores de adultos é a forma mais rápida de chegar à maioria dos adultos; e ter boa presença na internet e nas redes sociais, para chegar diretamente aos adultos. Além disso, os educadores de adultos expressaram que precisam de atividades, recursos e ferramentas criadas tendo como alvo os adultos, para os ajudar a proporcionar uma melhor educação aos seus alunos adultos.

A Universidade de Lodz, a AESD e a AidLearn pesquisaram e definiram uma lista de 65 filmes a considerar para o catálogo. Os 65 filmes foram então colocados numa tabela de análise que indicava a língua do filme, o género, os principais tipos de estereótipos retratados, a franqueza com que os estereótipos são apresentados, o tema principal do filme, a facilidade de acesso do filme, se é bem conhecido e qual a sua duração. Após a análise destes aspectos de todos os 65 filmes, o número foi reduzido para 25 de acordo com o que a Universidade de Lodz e a AidLearn consideraram os filmes mais adequados para o projeto. Estes 25

filmes foram então apresentados a toda a parceria numa grelha para que cada parceiro pontuasse os filmes, no “Nível de compreensão à primeira vista”, na “Presença de estereótipos”, “Tipos de estereótipos”, no “Nível de compatibilidade com ferramentas educacionais” e a “Franqueza”. Após cada parceiro ter pontuado os 25 filmes, todas as pontuações foram comparadas pela parceria EASY e os 12 filmes com maiores pontuações globais foram selecionados para o catálogo.

HF & VUC FYN e Olympic Training and Development pesquisaram e definiram uma lista de 58 *cartoons* / bandas desenhadas a serem consideradas para o catálogo. Os *cartoons* foram então colocados numa tabela de análise que indicava “Identificação”, “Nome do artista”, “Contexto”, “Fonte” e “Estereótipo retratado”. Após a análise desses aspectos dos *cartoons* e bandas desenhadas, o número foi reduzido para 25 de acordo com o que HF & VUC FYN e Olympic Training and Development consideraram os *cartoons* mais adequados para o projeto. Estes 25 *cartoons* foram então apresentados a toda a parceria numa grelha para que cada parceiro pontuasse os mesmos, no “Nível de compreensão à primeira vista”, na “Presença de estereótipos”, nos “Tipos de estereótipos”, o “O nível de compatibilidade com as ferramentas educativas” e o “A compreensão correspondente com a idade”. Após cada parceiro ter pontuado os 25 *cartoons*, todas as pontuações foram comparadas pela parceria EASY e os 15 *cartoons* com maiores pontuações no geral foram selecionados para o

catálogo, embora organizadas em 12 temas, já que alguns *cartoons* diferentes abordavam o mesmo assunto de forma semelhante.

Cada filme e *cartoon* / banda desenhada é apresentado com identificação; Breve descrição da história; Estereótipos Retratados; Por que foi escolhido; e na secção de *Cartoons* também a tradução para o próprio idioma.

FILMES



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

ELEMENTOS SECRETOS



Realizador: Theodore Melfi

Ano: 2016

Género de filme: Drama biográfico

Link trailer oficial: PT <https://www.youtube.com/watch?v=kbnkRK1HC78>

Breve descrição da história:

O filme é a história baseada em factos reais de uma equipa de matemáticas afro-americanas que desempenharam um papel importante na NASA nos primeiros anos do programa espacial dos EUA na década de 1960. A personagem principal, Katherine Johnson, trabalha no Langley Research Center em Hampton, Virgínia, em 1961, com Mary Jackson e Dorothy Vaughan também a trabalhar com ela. O seu local de trabalho é um forte clima de segregação por raça e género. A supervisora de White, Vivian Mitchell, indica Katherine, que possui excelentes habilidades em geometria analítica, para auxiliar a Força de Missão Espacial, liderada por Al Harrison. Katherine torna-se a primeira mulher negra da equipa, o que é recebido com desprezo pelo engenheiro-chefe Paul Stafford. Mary é designada para a equipa de proteção térmica da cápsula espacial, onde identifica imediatamente uma falha de design. Apoiada pelo líder da equipe Karl Zielinski (um judeu polaco sobrevivente do Holocausto), Mary candidata-se a um cargo de Engenharia da NASA. Vivian Mitchell diz-lhe que, apesar de ser formada em matemática e ciências físicas, o cargo exige cursos adicionais. Mary faz uma petição para poder frequentar a Universidade Hampton, toda branca. O caso é apoiado em tribunal, permitindo que Mary pudesse frequentar aulas noturnas. A história de cada mulher desenrola-se no filme, mostrando o processo desde a exclusão, passando pela mistura de ressentimento e de admiração, até à conquista de direitos específicos e inovadores. Embora as matemáticas sejam eventualmente substituídas por computadores eletrónicos, temos 'vencedoras' - Mary formou-se em engenharia e tornou-se a primeira engenheira afro-americana da NASA, Dorothy tornou-se a primeira supervisora afro-americana da NASA, e Katherine, aceite por Stafford como co-administradora de um importante relatório, passando a calcular trajetórias para as missões Apollo 11 e naves espaciais. Em 2015, foi premiada com a Medalha Presidencial da Liberdade. Em 2016, a NASA dedicou o edifício de computação no centro de investigação a Katherine Johnson em sua homenagem.

Por que foi escolhido: 'Elementos Secretos' é um retrato de factos verídicos, que não deixa dúvidas ao espectador. Embora retrate acontecimentos históricos, responde às tendências ainda hoje presentes de menosprezar as mulheres (independentemente da cor da pele) a papéis profissionais estereotipadamente percebidos como "femininos".

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

ELEMENTOS SECRETOS

Produção: EUA, Fox 2000 Pictures

Tempo: 2 horas 39 minutos

Estereótipo(s) retratado(s): O filme é um retrato claro das divisões sociais e raciais, com estereótipos de gênero e cor de pele. "Elementos Secretos" ilustra, com a ajuda de personagens principais e secundárias, as injustiças históricas cometidas contra as mulheres, particularmente no contexto da negligência das contribuições das mulheres nos campos da matemática e das ciências. Pode-se argumentar que o filme leva o espectador desde confirmar a presença de estereótipos até revelar as consequências inúteis desse estereótipo. É uma boa base para refletir sobre a história da segregação, e uma base para futuras reflexões e conclusões gerais.



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

O ESTAGIÁRIO



Realizador: Nancy Meyers Ano: 2015 Género do filme: Comédia romântica

Link trailer oficial: PT <https://www.youtube.com/watch?v=L8CrPtOZUKw>

Breve descrição da história: “O Estagiário” é a história de um viúvo aposentado de 70 anos, um homem experiente que mostra a uma jovem o melhor caminho da vida. Ben, que é contratado para um estágio numa empresa gerida por Jules, uma esposa e mãe capaz, mas negligente na vida privada. Ben é um verdadeiro cavalheiro, com vasta experiência profissional, em busca de um propósito importante na vida. Jules cresce profissionalmente, realiza os seus sonhos, mas vive muitas frustrações. Apesar da agitação constante, da correria e de muitas pessoas à sua volta, ela parece solitária, embora não perceba, e precisa de um amigo dedicado. Apesar dos problemas iniciais de confiança entre os dois personagens, eles rapidamente encontram pontos em comum. Jules e Ben vivenciam a amizade, apesar da grande diferença de idade existente. Ben começa a envolver-se gradualmente nos assuntos da empresa, e posteriormente na vida privada de Jules, o que expõe os problemas da mulher e dá a Ben a oportunidade de dar sentido à sua vida solitária. A presença de Ben na empresa também é uma ‘lição de vida’ para os restantes colaboradores, e uma experiência de modernidade para ele. Há muitas reviravoltas engraçadas e comoventes. O filme é uma imagem idealizada da amizade entre gerações, mas incentiva a procurar temas semelhantes na vida real.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

O ESTAGIÁRIO

Por que foi escolhido: Por um lado, o filme apresenta estereótipos patriarcais de pensamento, mas por outro lado, indica o ponto de partida para a transformação. É um filme agradável de ver, divertido e, embora idealizado, com fortes ligações à realidade social atual.

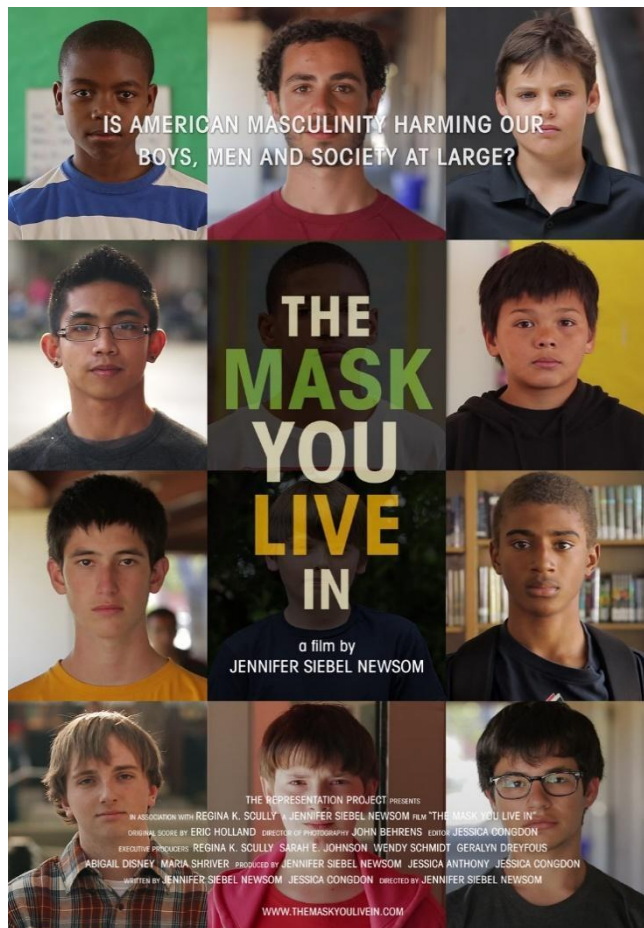


Estereótipo(s) retratado(s): O filme apresenta uma ampla coleção de estereótipos diferentes. Mais destacado está o estereótipo de idade associado ao personagem clássico, embora 'antiquado' de Ben. Na fundamentação dessa personagem, vemos também a percepção estereotipada das características dos papéis sociais que desempenha (viúvo, secretário, cuidador). A personagem Jules é uma compilação de vários estereótipos - gênero, idade, necessidades relacionadas e papéis sociais (empresária, mãe e esposa negligente, mulher forte mas fraca). Também podemos encontrar facilmente na história das personagens secundárias o estereótipo da aberração, do 'encantador' superficial (pretendente inapto), bem como a percepção estereotipada das causas da infidelidade conjugal. Outro retrato interessante do estereótipo é o fio condutor do relacionamento de Ben com a massagista da empresa, em que a intimidade resultante entre eles também é uma dimensão importante.

Produção: EUA, Waverly Films

Tempo: 2 horas 1 minuto

A MÁSCARA EM QUE VOCÊ VIVE



Realizador: Jennifer Siebel Newsom

Ano: 2015

Gênero de filme: Documentário

Link trailer oficial: ENG <https://www.youtube.com/watch?v=hc45-ptHMxo>

Breve descrição da história: O filme é um retrato documental da situação de meninos e jovens que procuram permanecer fiéis às suas crenças tendo como pano de fundo a masculinidade estritamente definida da América. Os protagonistas, sujeitos à pressão dos parceiros, dos adultos e dos meios de comunicação social, confrontam-se com mensagens que os encorajam a rejeitar emoções, a desvalorizar amizades autênticas, a objectivar e a humilhar as mulheres e a resolver conflitos através da violência. Especialistas em neurociência, psicologia, sociologia, desportos, educação e imprensa falam no filme, apresentando evidências baseadas na experiência da “crise dos meninos” e táticas para combatê-la. As suas contribuições, por um lado, mostram que, em comparação com as meninas, os meninos nos EUA têm maior probabilidade de serem diagnosticados com distúrbios comportamentais, de receberem prescrição de drogas estimulantes, de não concluírem a escola, de beberem excessivamente, de cometerem crimes violentos e/ou cometer suicídio. Por outro lado, são pistas sobre como a sociedade pode criar uma geração de homens e jovens que funcione bem. Os depoimentos dos personagens da vida real incluem descrições das emoções vivenciadas, confrontadas com os factos e símbolos da ‘masculinidade’ encontrados na sociedade. As imagens ilustram cenas típicas das suas vidas na escola, na rua e noutros espaços sociais.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

A MÁSCARA EM QUE VOCÊ VIVE

Tempo: 1 hora 37 minutos

Produção: EUA, The Representation Project, The Annenberg Foundation, The Brin Wojcicki Foundation

Por que foi escolhido: O filme é um documentário que ‘toca’ o espectador. Os dilemas de ‘masculinidade’ nele contidos mostram claramente os conflitos internos das personagens, que são bastante fáceis de enfrentar. A mensagem é uma fonte direta de conhecimento sobre estereótipos.

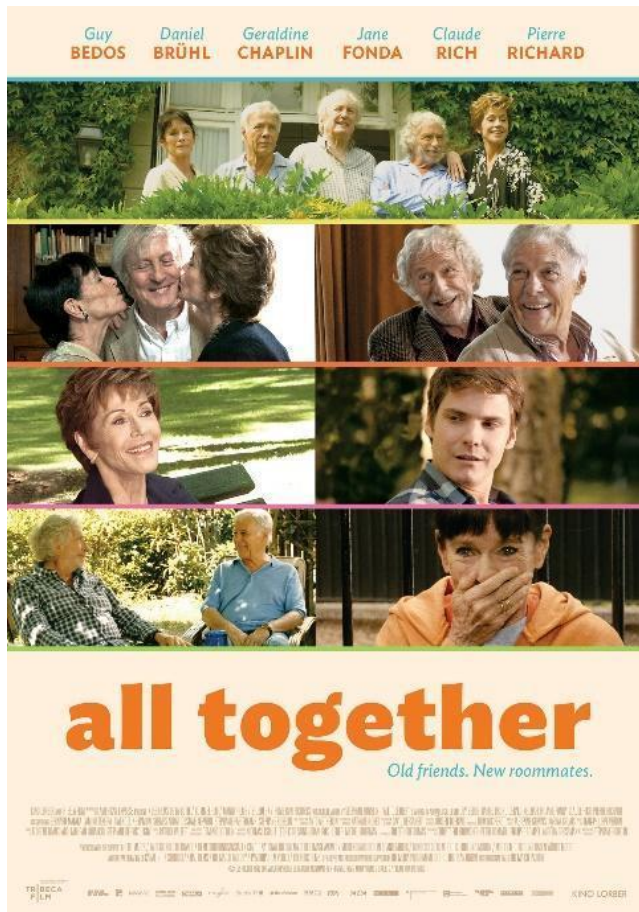
Estereótipo(s) retratado(s): O filme apresenta um retrato que explica as causas e o mecanismo do estereótipo de ‘masculinidade’, ligando-o também ao estereótipo de raça e a muitos outros de natureza socioeconômica e cultural. Basicamente, pode-se dizer que é um retrato dos problemas de construção de identidade de meninos e jovens, “causados” pela existência de um labirinto de muitos estereótipos que dominam o como tornar-se um “homem de verdade”.



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

E SE VIVÉSSEMOS TODOS JUNTOS?



Realizador: Stéphane Robelin

Ano: 2011

Género do filme: comédia, drama

Link trailer oficial: PT <https://www.youtube.com/watch?v=onsnGA2-9gk>

Breve descrição da história: O filme conta a história de cinco amigos que, após 40 anos de se conhecerem, decidem viver juntos, dada a idade avançada e as limitações que a acompanham. A sua decisão decorre da convicção dos benefícios de unir forças e de poder mostrar o seu apoio mútuo, especialmente quando chegam os tempos difíceis. Eles querem se proteger da separação, dos lares de idosos, da solidão e de ter que ser cuidados por estranhos. Cada um dos amigos tem uma personalidade diferente – Jeanne tem um forte sentido de autonomia e é uma mulher muito independente. Albert é um homem de luxo e conforto, um defensor de uma vida rica e confortável. Jeanne e Albert são um casal apaixonado após uma transição, que enfrentam doenças na velhice. Annie é 'educada e descontraída', embora com Jean eles façam um casamento bastante explosivo. Nessa relação ela deixa claras as suas exigências e ele continua, como na juventude, tentando ser idealista. Parecem ser um casal cujos conflitos diários lhes dão forças para sobreviver. Claude, viúvo, é um típico 'mulherengo' cujo coração falha cada vez mais. Um jovem estudante de antropologia, que investiga sobre a velhice, junta-se a esta mistura de aspirações e hábitos dos idosos como morador da comunidade.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

E SE VIVÉSSEMOS TODOS JUNTOS?

Produção: França, Alemanha - Films de la Butte, Rommel Film, Manny Films

Tempo: 1 hora 36 minutos

Estereótipo(s) retratado(s): O filme é basicamente uma imagem da oposição ao estereótipo da velhice, em que as pessoas aguardam silenciosamente o seu próprio declínio. Os protagonistas recusam-se a aceitar a sua própria mortalidade; no outono das suas vidas, eles tentam captar cada raio de esperança e cada sopro de juventude.

Por que foi escolhido:

O filme é um retrato de uma amizade verdadeira, às vezes um retrato engraçado da vida de muitos idosos com os problemas e dilemas que enfrentam. Baseia-se na oposição específica da juventude e da velhice. Mostra o caráter emotivo dos idosos, a sua capacidade de agir, o poder das memórias, proporcionando muitos espaços de reflexão para espectadores de todas as idades.



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

GRACE E FRANKIE

Realizador: Marta Kauffman, Howard J. Morris **Ano:** 2015 **Género de filme:** Comédia

Link trailer oficial: PT <https://www.youtube.com/watch?v=TdfxOB9FSr8>

Breve descrição da história: A série (7 temporadas) conta a história de mulheres solteiras na casa dos setenta anos que se deparam com as expectativas e obrigações impostas pela sociedade. As personagens principais, Grace (a dona aposentada de uma empresa de cosméticos) e Frankie (a professora de artes, ativista social, praticante de yoga), são apresentadas na série quando o segredo de seus maridos, que vivem um relacionamento secreto há muito tempo, é revelado, e eles pedem o divórcio às esposas e planeiam o casamento. Este evento vira a vida do avesso dos personagens principais. Os personagens da série estão unidos na dor mútua, apesar de 40 anos de expressões contínuas de antipatia mútua. Cada episódio subsequente da 1ª temporada revela que Grace e Frankie, no entanto, provam ser mais fortes do que pensavam inicialmente. Apesar do golpe que receberam numa época em que esperavam desfrutar de momentos de lazer despreocupados na companhia dos maridos, elas “remontam” as suas vidas ao decidirem morar juntas. Apesar da idade e dos acontecimentos da vida, elas provam ter carácter forte e muitas competências valiosas.



GRACE E FRANKIE

Estereótipo(s) retratado(s): O tema principal ilustrado na série é o preconceito de idade, que continua a ser um dos maiores problemas das sociedades modernas. Os protagonistas sentem que, à medida que envelhecem, as pessoas já não precisam da sua competência profissional e não lhes permitem comportar-se fora das normas estereotipadas atribuídas aos idosos. A idade está ligada ao tema dos estereótipos de género na série. Embora Grace e Frankie sejam rejeitadas pelos empregadores, os seus ex-maridos continuam a ser respeitados pela sua competência e experiência profissional e continuam a trabalhar como advogados.



Por que foi escolhido: A série retrata de forma interessante tanto o processo de enfrentar uma experiência traumática no final da vida, quanto a busca por novas oportunidades para si mesmo e a tentativa de encontrar alegria na vida. As personagens da série não são retratadas como mães e avós (papéis femininos típicos para os quais as mulheres mais velhas são particularmente “pressionadas”), o que permite uma reflexão mais profunda sobre os estereótipos de idade e as expectativas sociais em relação aos compromissos familiares. Ao separar as personagens da compulsão de ser uma mãe sensata e uma avó amorosa, vemos as heroínas como personagens envolvidas num drama de vida que não tem limites de idade. Em cada um dos episódios da série identificamos facilmente estereótipos de idade e género, que também se entrelaçam com muitos outros, permitindo uma discussão multidimensional da vida social como resultado das ligações entre os estereótipos em jogo.

O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD



Produção: Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, EUA - Blueprint Pictures, Fox Searchlight Pictures, Imagination Abu Dhabi FZ

Realizador: John Madden

Ano: 2011

Género do filme: comédia, drama

Link trailer oficial: PT <https://www.youtube.com/watch?v=XWG6bGJ4QPw&t=4s>

Breve descrição da história: O filme é uma história hilariante sobre aposentados ingleses com diferentes biografias. Cada um deles está à procura de algo, ou a fugir de algo. Douglas e Jean fizeram um mau investimento em ações e não têm dinheiro para viver no seu país de origem. Evelyn teve que vender seu apartamento em Londres para pagar dívidas deixadas pelo seu falecido marido, das quais ela não tinha conhecimento. O eterno solteirão Norman quer conhecer uma senhora interessante, parecida com Madge, que está a fugir do papel de avó e cuidadora dos netos. Bitter Muriel precisa de uma cirurgia na anca, que é mais barata na Índia. Graham passou a sua juventude neste país e gostaria de encontrar o seu antigo amor local. A história começa quando estes sete reformados ingleses são apanhados pela oferta altamente inflacionada do Hotel Marigold e decidem passar (principalmente por razões financeiras) o outono das suas vidas na cidade indiana de Jaipur. Quando chegam ao Hotel Marigold, verifica-se que a realidade é um pouco diferente da anunciada nos prospectos, o que surpreende e ao mesmo tempo liberta a energia dos visitantes. Experimentando o barulho, a diversidade e a vibração da vida indiana, que tem um efeito estimulante nos personagens, a maioria deles abre aqui mais um capítulo de sua biografia.

O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD

Por que foi escolhido: O filme é um cenário divertido e comovente para refletir sobre a importância das limitações dos estereótipos de idade. As histórias das personagens principais contêm a mensagem de que nunca é tarde para conseguir o primeiro emprego na vida, encontrar o seu amado, separar-se do seu marido ou esposa se o amor se desvaneceu, mostrar bondade e aceitar a passagem do tempo. Revela muitos aspectos dos preconceitos de idade, dando um amplo espaço para discussão. Além disso, com base no filme, percebe-se que os problemas vivenciados pelos seus personagens não se aplicam apenas aos idosos. Sonny (o dono do hotel), dominado pela mãe superprotetora e constantemente comparado aos irmãos mais sábios e engenhosos, tem que lutar não só para manter o hotel, mas também a sua dignidade, amor e direito à felicidade. O estereótipo da idade mostra uma face diferente, dá outro espaço para discussão.



Estereótipo(s) retratado(s): O filme é uma tentativa de desfazer o preconceito de idade – o estereótipo da idade – que é enfraquecido com imagens de personagens que experimentam alegria e realização inesperadas, apesar da idade. Os estereótipos de género também estão presentes no filme (embora não sejam um tema importante), e vemos também uma imagem preconceituosa da cultura indiana.



IGUALDADE DE SEXOS

Realizador: Nigel Cole Ano: 2010 Género do filme: Drama (baseado em factos reais)

Link trailer oficial: ENG <https://www.youtube.com/watch?v=UHVz5kBkDoU&t=1s>

Breve descrição da história: Em 1968, a fábrica de automóveis Ford em Dagenham era um dos maiores empregadores privados do Reino Unido. Além dos milhares de empregados do sexo masculino, há também 187 mulheres operadoras mal remuneradas que principalmente montam os estofos dos assentos dos automóveis, em condições de trabalho precárias. Insatisfeitas, as mulheres, representadas pelo dirigente sindical e por Rita O'Grady, trabalham com o representante sindical Albert Passingham para um acordo melhor. No entanto, Rita descobre que há uma questão maior nesta disputa, considerando que as mulheres recebem uma fracção terrível dos salários dos homens pelo mesmo trabalho em todos os níveis, com base apenas no seu sexo. Recusando-se a tolerar esta desigualdade por mais tempo, O'Grady lidera uma greve das suas colegas operadoras pela igualdade de remuneração. O que se segue testa a paciência de todos os envolvidos numa luta laboral e política árdua que, em última análise, fez avançar a causa dos direitos das mulheres em todo o mundo.



Estereótipo(s) retratado(s): O filme foca-se no estereótipo de género, principalmente no mundo do trabalho uma vez que representa o início da luta por 'igual trabalho, igual salário', mas também apresenta alguns dos estereótipos de género em casa, na família.



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

IGUALDADE DE SEXOS

Por que foi escolhido:

É um filme que condena abertamente o sexismo e mostra, apesar do seu tom predominantemente leve, o custo real da luta pelos direitos civis. Baseado em acontecimentos reais, Igualdade de Sexos revela as lutas que um grupo de atrevidas mulheres operárias enfrentou, liderado por Rita O'Grady, e como a sua greve acabou por levar a um ponto de viragem na igualdade no local de trabalho. O filme apresenta papéis de género tradicionais e não tradicionais. As visões tradicionais de género existem há milhares de anos, desde o início da humanidade e ainda existem hoje, mas ainda não foram abolidas.

O filme mostra estas mulheres como pessoas sem uma agenda política escondida, afirmando a ideia de que a igualdade transcende a política, como declara descaradamente uma das heroínas: “É justiça comum!” Enfrentam executivos rígidos e arrogantes, mudanças nas responsabilidades familiares e uma pressão crescente por parte dos colegas de trabalho do sexo masculino, das suas famílias e da comunidade. As senhoras de Dagenham levam as suas exigências aos mais altos cargos da política britânica, mas a verdadeira batalha é vencida no pequeno apartamento de O'Grady, onde as discussões com o seu marido Eddie - pressões no trabalho, pagamento de contas, gestão de uma casa com dois trabalhadores - são grandemente ampliadas pela posição surpreendente da família no centro da luta social.

O tema do sexismo institucionalizado é fortalecido à medida que o filme reúne histórias de mulheres de diferentes classes que também são ignoradas e tratadas com condescendência por causa do seu sexo. Lisa, uma dona de casa educada que está cansada de ser considerada idiota pelo marido. Também atormentada pela teimosia do sexismo da velha guarda está Barbara Castle, que é uma autoridade de alto escalão no gabinete do Primeiro-Ministro, mas é consistentemente paternalizada pelos seus jovens assistentes do sexo masculino.

Quando os americanos chegam e começam a falar sobre a sobrevivência dos negócios e os efeitos da igualdade de remuneração nas suas margens de lucro, são legitimamente retratados como valentões e vilões. Estas senhoras ousadas colocaram-se a si próprias e às suas famílias em risco e, em última análise, mudaram mais do que as suas próprias circunstâncias - mudaram o mundo, embora este ainda não tenha mudado o suficiente.

Produção: Reino Unido, Audley Films, BBC Film, BMS Finance

Duração: 1 hora e 53 minutos

BILLY ELLIOT

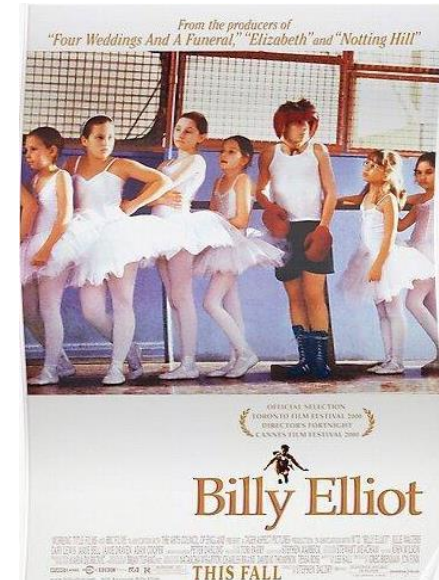
Realizador: Stephen Daldry **Ano:** 2000 **Género de filme:** Drama
Link trailer oficial: ENG <https://www.youtube.com/watch?v=gIKDtUXNAZw>

Breve descrição da história: "Billy Elliot" é uma história comovente e inspiradora sobre a maioridade, localizado no Reino Unido durante a greve dos mineiros de carvão em 1984. Billy, um menino de 11 anos de uma família da classe trabalhadora, descobre a paixão pelo ballet depois de experimentar por acaso uma aula. Apesar da resistência do seu pai e das expectativas da comunidade em relação a ele quando menino, Billy persegue o seu sonho de se tornar um bailarino profissional com o apoio da sua professora e amiga, a Sra. Wilkinson.

Estereótipo(s) retratado(s):

O filme retrata estereótipos de género, desta vez focado no género masculino, que não pode envolver-se em atividades femininas.

Produção: Reino Unido, França - StudioCanal, Working Title Films, BBC Film
Duração: 1 hora e 50 minutos



BILLY ELLIOT

Por que foi escolhido:

Billy Elliot é um bom filme para discutir estereótipos de género porque desafia as noções tradicionais de masculinidade e feminilidade. A história segue um menino que descobre a paixão pelo ballet, uma atividade tipicamente associada à feminilidade. O filme examina as pressões e expectativas sociais colocadas sobre Billy para se conformar aos ideais masculinos tradicionais, como o boxe, e o conflito que ele enfrenta ao perseguir a sua verdadeira paixão. Ao longo do caminho, Billy aprende lições valiosas sobre perseverança, coragem e como quebrar estereótipos de género. O filme é um retrato comovente da jornada de um menino em direção à descoberta de si, e ao triunfo pessoal. Além disso, o filme destaca o papel da família, da comunidade e dos papéis de género na formação da identidade e no desafio dos estereótipos de género. No geral, Billy Elliot fornece uma exploração complexa e realçada de género, identidade e expectativas sociais, tornando-se uma ferramenta valiosa para discutir estereótipos de género.



PASSING



Realizador: J. Mitchel Reed; Lucah Rosenberg-Lee
Género de filme: Documentário Curto; Biografia; Drama
Link trailer oficial: ENG <https://vimeo.com/116901701>

Ano: 2015

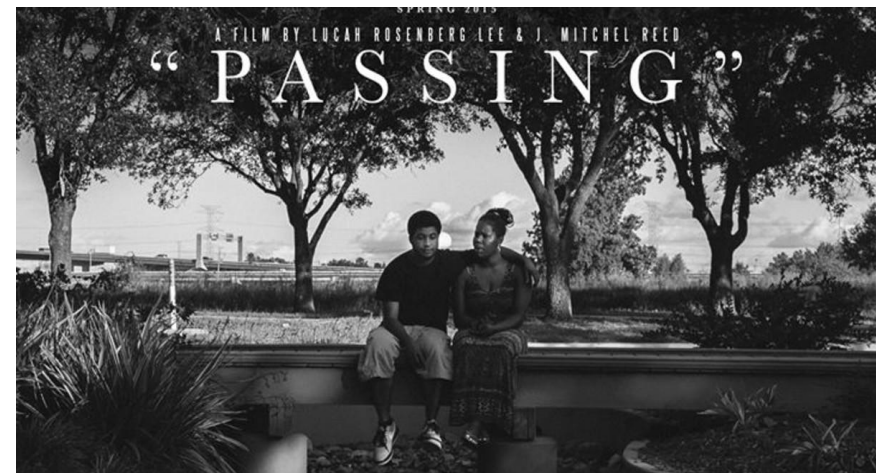
Breve descrição da história: Este breve documentário mostra as experiências de três indivíduos negros que fizeram a transição de mulher para homem. O documentário explora como é viver como um homem negro quando ninguém sabe que você é transgénero e como cada homem percebe a sua própria jornada com o género depois de muitos anos a ser assumido como um homem cisgénero. Este filme premiado destaca-se como uma das poucas obras que explora a intersecção de raça, género e as complexidades de navegar por múltiplos caminhos na vida.

Produção: Canadá, EUA - Emily Jenkins

Tempo: 23 minutos

Estereótipo(s) retratado(s):

O documentário foca-se nos estereótipos de género, e é bastante interessante uma vez que podemos ver a experiência da mesma pessoa a sentir os estereótipos de género femininos e masculinos em diferentes momentos da vida. Como se passa nos EUA, também são retratados estereótipos de género.



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

PASSING

Por que foi escolhido: Passing é um conto que investiga os temas da transição e da invisibilidade, revelando uma realidade que vai além daquilo que nos condicionamos a perceber. Dentro da comunidade LGBTQ, “passing” refere-se à capacidade de incorporar um determinado papel de gênero e ser percebido como cisgênero (alguém que se identifica com o gênero atribuído à nascença).

Este pequeno documentário conta a história de três homens negros trans e as suas experiências, revelando a evolução da sua compreensão de gênero e como a sua raça influencia a percepção pública. Elas eram vistas como mulheres negras cisgênero, embora não se identificassem como tal, e agora vistos como homens negros cisgênero.

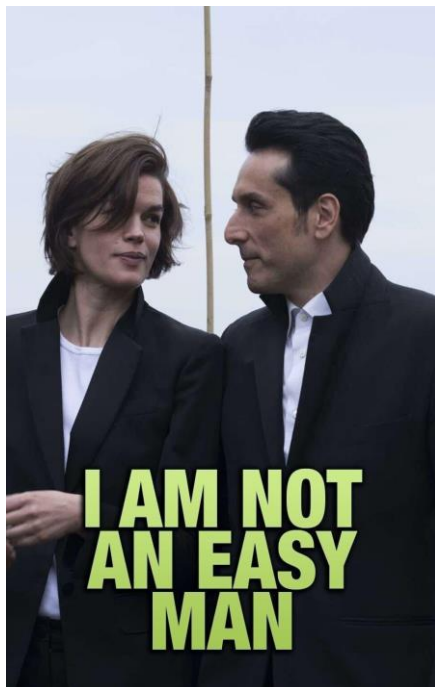
Os homens transexuais estão por toda parte, mas muitos permanecem invisíveis para o mundo. A transição de gênero expõe os homens trans a um tratamento social que por vezes se manifesta como um privilégio e outras vezes como horrível. Este filme investiga como as atitudes culturais em relação à raça moldam as experiências dos homens transexuais de cor na compreensão da sua própria masculinidade na sociedade atual.

Estas são pessoas que potencialmente já conheceu, mas não tinha ideia de quem realmente eram. Este filme apresenta uma oportunidade de observar a sua vida quotidiana e as interações com outras pessoas sob uma luz totalmente nova, levando os espectadores a refletir sobre como todos nós "passamos" até certo ponto na sociedade mais ampla.

O documentário convida o público a desafiar os seus preconceitos sobre as comunidades trans e a compreender melhor as vantagens e desvantagens da “passagem” na sociedade contemporânea a partir de uma perspectiva interna.



NÃO SOU UM HOMEM FÁCIL



Realizador: Eléonore Pourriat **Ano:** 2018 **Género de filme:** Comédia; Fantasia; Romance

Link trailer oficial: ENG <https://www.youtube.com/watch?v=2bFHdkzqSZA&t=1s>

Breve descrição da história:

O enredo da história segue Damien, um publicitário e mulherengo parisiense de sucesso. Após um acidente, Damien acorda num mundo onde os papéis tradicionais de género foram invertidos e as mulheres dominam a sociedade e a política, enquanto se espera que os homens tratem da casa e dos filhos, e prestem mais atenção à sua aparência do que a terem uma carreira de sucesso.

Estereótipo(s) retratado(s):

Está muito focado nos estereótipos de género, tanto pela perspectiva de género feminino como masculino. Desafia as crenças do espectador uma vez que o personagem principal viveu toda a vida no papel de dominador, e de repente vê-se numa sociedade em que é esperado que ele seja o dominado.

NÃO SOU UM HOMEM FÁCIL

Produção: França - Autopilot Entertainment, Film Invaders, Frenchkiss Pictures

Tempo: 1 hora 38 minutos

Por que foi escolhido:

Esta história suscita a reflexão sobre o quanto as mulheres têm de ajustar o seu comportamento para se adaptarem a uma sociedade dominada pelos homens. Ao retratar mulheres a desempenhar tarefas tradicionalmente esperadas dos homens, o filme destaca como os homens ainda ocupam uma posição dominante na nossa sociedade. Encoraja-nos a considerar como fomos condicionados a enquadrar-nos num sistema estabelecido principalmente por estruturas patriarcais. Isto inclui reconhecer a aplicação de estereótipos de género, e as restrições que os indivíduos enfrentam devido ao seu género. A inversão das expectativas de género no filme utiliza eficazmente metáforas visuais para expor o absurdo, os problemas e a exploração inerentes ao nosso mundo centrado no homem.



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

TUDO É POSSÍVEL

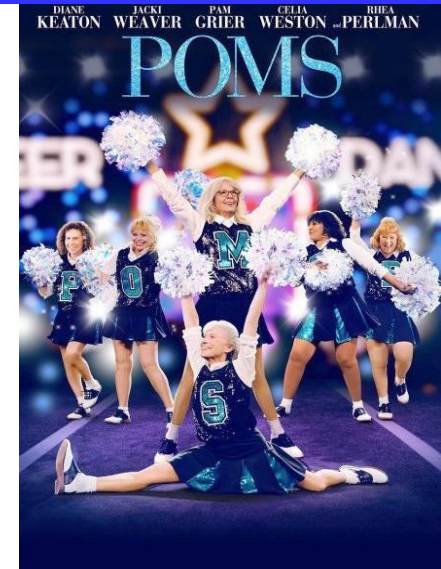
Breve descrição da história: Conforme a Martha começa a fazer amigos na sua nova comunidade de reformados, a sua nova melhor amiga, Sheryl, incentiva-a a realizar um sonho há muito perdido de se tornar uma líder de claque. Juntas - e apesar do diagnóstico de cancro de Martha - criam um clube de líderes de claque sénior, recrutam um grupo de outras mulheres idosas e decidem participar numa competição. Mas quando os únicos outros seniores na competição são alunos do ensino secundário, as reformadas percebem que terão que dar tudo de si. No processo, percebem que nunca é tarde para seguir os seus sonhos e que a idade é apenas um número. Através da sua nova paixão, as mulheres redescobrem o fulgor da vida. Este é um filme que segue o mesmo caminho, pois a mensagem é sobre não tentar escapar do inevitável: apenas ame-se pelo que é e aproveite a vida pelo que ela é.

Estereótipo(s) retratado(s):

A idade é o foco neste filme, uma vez que as personagens combatem os estereótipos de pessoas mais velhas confrontadas com pessoas jovens. No entanto também há material base para discutir estereótipos de género.

Produção: Reino Unido, EUA - Entertainment One, Mad As Birds, Rose Pictures

Duração: 1 hora e 30 minutos



TUDO É POSSÍVEL

Por que foi escolhido:

O filme retrata um grupo de mulheres mais velhas a participar em atividades normalmente realizadas por adolescentes, e os diversos obstáculos que devem superar devido a este estereótipo. Apesar da pouca familiaridade com o enredo, ainda existe uma riqueza de material para Atkinson explorar, desde questões de idade e género até questões de mortalidade e qualidade de vida. Algumas das cenas são sobre o embaraçoso vídeo viral, o membro da família e o marido que se opõem, os pessimistas que usam termos como “apropriado para a idade”, o desempenho numa reunião de claque do ensino secundário onde “senior” significa duas coisas muito diferentes, e o grande espectáculo.

"O filme é diferente neste aspecto. Não é um retrato influente ou glamoroso de mulheres mais velhas. Até mesmo mostrar corpos de mulheres a dançar nessa idade é revolucionário de certa forma. Muitos filmes tornam as mulheres mais velhas invisíveis ou fazem delas a “Mãe” ou “Avó”, não alguém por direito próprio (...) É sobre dar o melhor de si, não importa a idade, e ainda assim correr riscos, seja pegar num pompom ou se abrir para uma nova amizade."

O filme passa a mensagem sobre o poder da amizade e da crença de que todos merecemos a felicidade, mesmo quando os acontecimentos infelizes da vida ameaçam nos derrubar, bem como a ideia de que o auto-empoderamento não tem prazo de validade. Trata-se de dar uma segunda oportunidade à vida antes de decidir desistir totalmente, e aprender que o risco envolvido em aproveitar essa oportunidade é muito menor do que o arrependimento de não agir de acordo.



A ARTE DE AMAR

Diretor: Maria Sadowska **Ano:** 2017 **Género do filme:** Biografia; Comédia, Drama
Link trailer oficial: ENG <https://www.youtube.com/watch?v=ZJRdeC2aqKk&t=30s>

Breve descrição da história:

Michalina Wislocka, a sexóloga mais famosa e reconhecida da Polónia comunista, luta pelo direito de publicar o seu livro, que mudará para sempre a vida sexual do povo polaco. Acompanhamos Michalina na sua luta para publicar o seu livro sobre saúde sexual, lidando com as tentativas do governo polaco de censurá-la e silenciá-la e com o apoio e rejeição da sociedade polaca.

Estereótipo(s) retratado(s):

Género é o estereótipo mais posto em cena, considerando a luta das personagens homem tendo em conta sexo e mulheres, mas também de ela ser uma mulher num setor onde dominam os homens. Também é possível formar uma discussão em relação a estereótipos culturais/religiosos, tendo em



Produção: Reino Unido, EUA - Entertainment One, Mad As Birds, Rose Pictures
Duração: 1 hora e 30 minutos

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

A ARTE DE AMAR

Por que foi escolhido:

Wislocka era ginecologista, sexóloga e autora do livro “A Arte de Amar”, publicado em 1976, apesar da censura e da repressão. Desde o início de sua carreira, abordou temas como controle de natalidade, aborto, menstruação e sexualidade. Ela lutou notavelmente para educar homens e mulheres na arte do orgasmo feminino.

O trabalho da sua vida girou em torno da crença de que o sexo e o amor estavam profundamente ligados e que as atitudes reprimidas em relação ao sexo na sua cultura prejudicavam tanto as mulheres como os homens. Ela era uma defensora da saúde sexual em todas as formas, desde a contracepção ao prazer. O seu livro foi vital para inaugurar uma nova era na forma como a Polónia encarava e falava sobre sexo, e ajudou a melhorar a vida de milhões de pessoas.

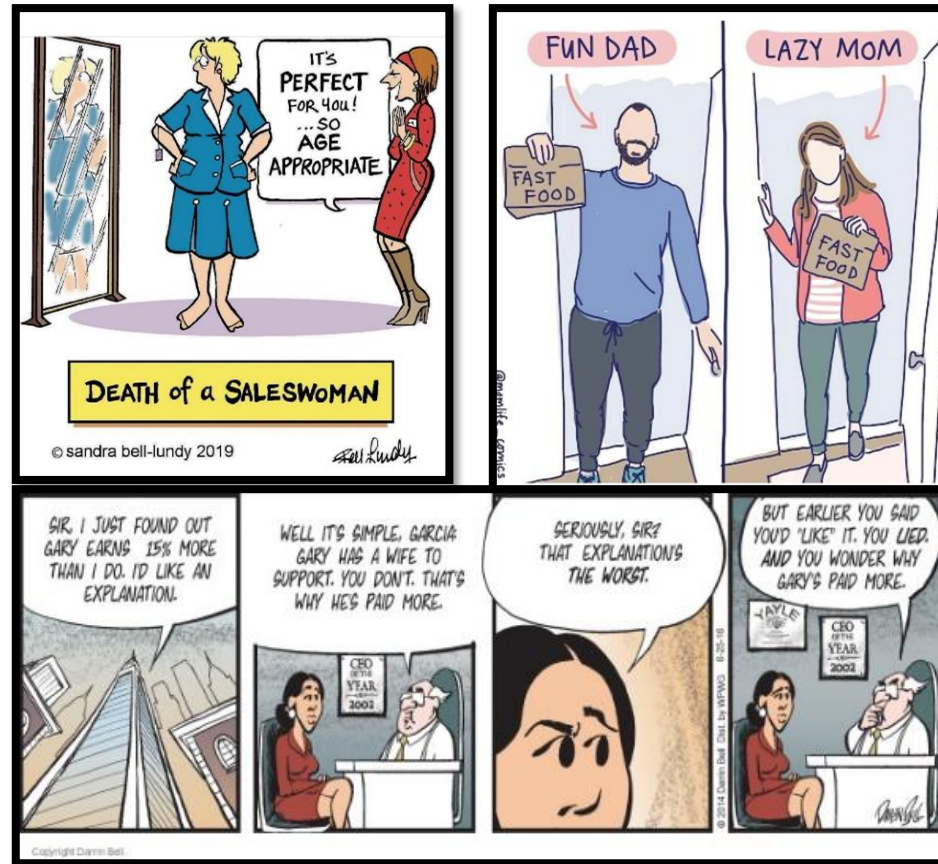
O filme não aborda apenas questões de libertação sexual das mulheres. É uma celebração da resiliência e força de uma mulher e um testemunho do poder da empatia e do amor diante de adversidades esmagadoras. É uma homenagem edificante a uma mulher inspiradora.



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

CARTOONS



MORTE DE UMA VENDEDORA

Autor: Sandra Bell-Lundy

Ano: 25 Julho 2019

Link fonte oficial:

<https://www.instagram.com/p/BoUy8vnBcFS/>

Tradução

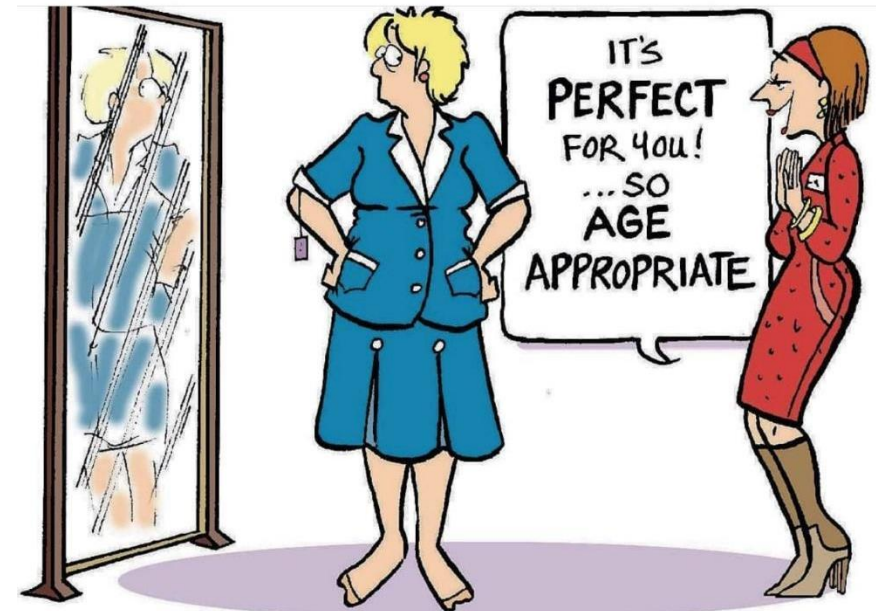
Título: Morte de uma vendedora

Frase: É perfeito para si!...Mesmo apropriado à sua idade

Por que foi escolhida: Esta banda desenhada foi escolhida porque ilustra estereótipos tradicionais de idade e género. Baseia-se na noção de que se espera que as mulheres de uma certa idade, mais especificamente as mulheres de meia-idade, se vistam de uma determinada maneira. Mulheres de meia idade são frequentemente vistas como desleixadas e assexuadas e devem se vestir de acordo. A história em quadrinhos faz refletir sobre como as mulheres de diferentes idades são vistas – não só pelos homens, mas também por outras mulheres.

Estereótipo(s) retratado(s):

Idade
Género



DEATH of a SALESWOMAN

© sandra bell-lundy 2019

Sandra Bell-Lundy

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

BINGO

Autor: Mike Thompson

Ano: 6 Março 2015

Link fonte oficial:

<https://www.gocomics.com/grand-avenue/2015/03/06>



Tradução

Título: Grand Avenue - Bingo

Frase: 1. És uma avó, então porque não jogas bingo? 2. Tu és uma menina, porque não brincas com bonecas vestes vestidos com folhos? 3. Mas achas que sou o que? Um estereótipo ambulante? 4. BINGO!

Por que foi escolhida: Esta banda desenhada foi escolhida porque ilustra estereótipos de idade e género. Destaca como a geração mais jovem pode esperar que os idosos se comportem de uma determinada forma, por exemplo, para jogar bingo, algo tradicionalmente associado aos idosos. A banda desenhada também destaca uma visão tradicional das meninas como alguém que deveria brincar com bonecas e usar vestidos com enfeites. A banda desenhada sublinha que nem toda a gente se enquadra no estereótipo e pode se opor ativamente ao ser colocado em uma determinada categoria.

Estereótipo(s) retratado(s):

Idade
Género

PAI ANIMADO – MÃE PREGUIÇOSA | PAI PRESENTE - MÃE DISTRAÍDA



Tradução
Título: Pai animado Mãe preguiçosa
Frase: Pai animado Mãe preguiçosa



Tradução
Título: Pai presente Mãe distraída
Frase: Pai presente Mãe distraída

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

PAI ANIMADO– MÃE PREGUIÇOSA | PAI PRESENTE-MÃE DISTAÍDA



Autor: Mary Catherine Starr

Ano: 2022

Links fonte oficial:

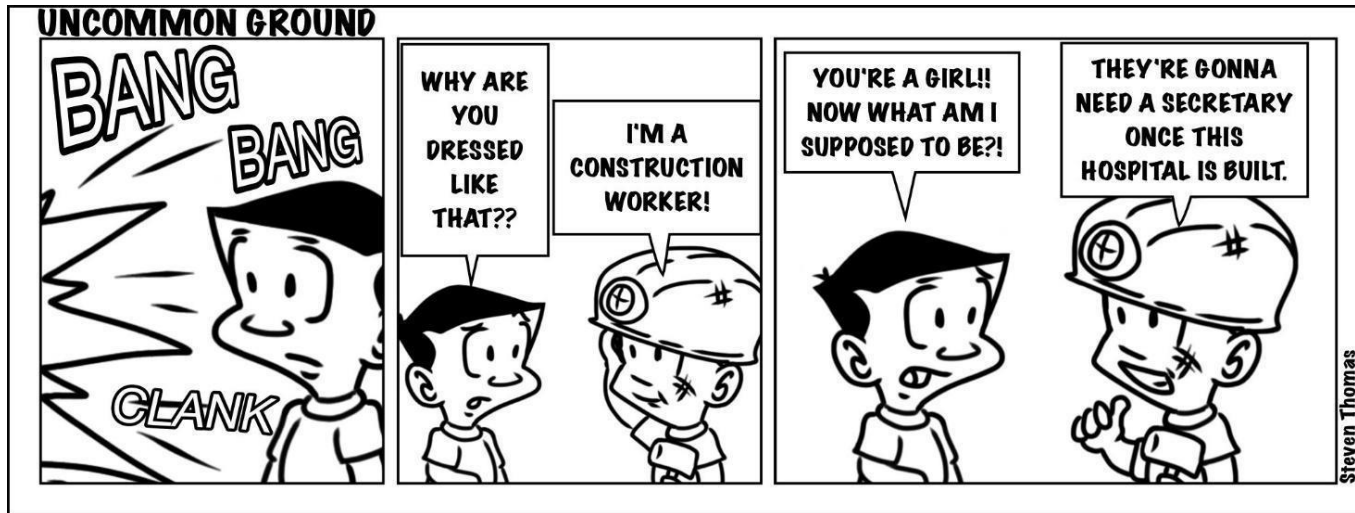
https://www.instagram.com/momlife_comics/?hl=e

Estereótipo(s) retratado(s):

Expectativas sociais relacionadas ao gênero
Padrões duplos na paternidade
A norma da paternidade

Por que foi escolhida: Esta banda desenhada ilustra a antagónica visão dos papéis sociais entre mães e pais, ex., a diferença como a sociedade encara as obrigações de uma mãe e de um pai, ao sublinhar o quão dispar é a interpretação de um mesmo comportamento. Quando um pai olha para o seu telemóvel enquanto caminha com o seu bebé no carrinho este é considerado “Pai presente” enquanto no caso dessa atitude ser demonstrada por uma mãe já se considera distraída.

UNCOMMON GROUND 165



Autor: Uncommon Ground

Ano: 30 Abril 2013

Link fonte oficial:

<https://uncommonground962.wordpress.com/2013/04/30/uncommon-ground-165/>

Estereótipo(s) retratado(s):

Género

Profissões específicas de género

Por que foi escolhida: Esta banda desenhada foi escolhida porque ilustra como certos empregos são frequentemente associados a um género específico. Tradicionalmente, os homens ocupam empregos mais exigentes fisicamente, por exemplo, trabalhadores da construção civil, enquanto as mulheres ocupam empregos menos exigentes fisicamente, como secretárias. Esta banda desenhada destaca que os homens/rapazes podem, de certa forma, sentir-se confusos ou ameaçados quando as mulheres entram numa profissão que é tradicionalmente vista como masculina. Eles podem se sentir deslocados. A história em quadrinhos mostra que a menina está

Tradução

Título: Uncommon Ground 165

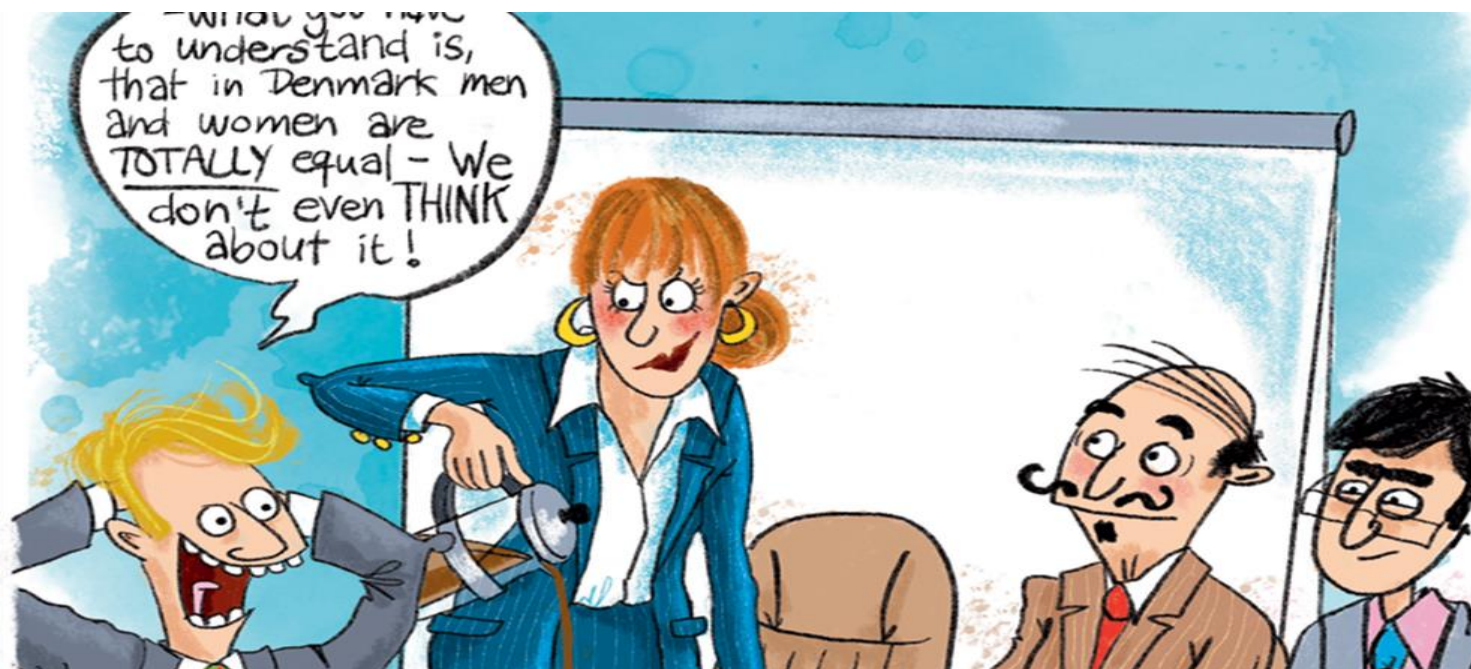
Frase: Bang bang clank ...

1. Porque estás vestida assim?
2. Trabalho na construção civil!
3. Tu és uma menina! Agora é suposto eu trabalhar no que?
4. Não ser precisas pessoas no secretariado quando o hospital estiver construído.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

NA DINAMARCA HOMENS E MULHERES SÃO TOTALMENTE IGUAIS



Autor: Forbundet Kultur og Information

Ano: Outubro 2019

Link fonte oficial:

<https://kulturoginformation.dk/perspektiv/fagmagasinet/2019/perspektiv-nr-9/kvindelige-ledere-bliver-bedt-om-at-hente-kaffe>

Tradução

Título: Na Dinamarca, homens e mulheres são totalmente iguais
Frase: O que você tem que entender é que na Dinamarca homens e mulheres são **TOTALMENTE** iguais... - Nem pensamos nisso!

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

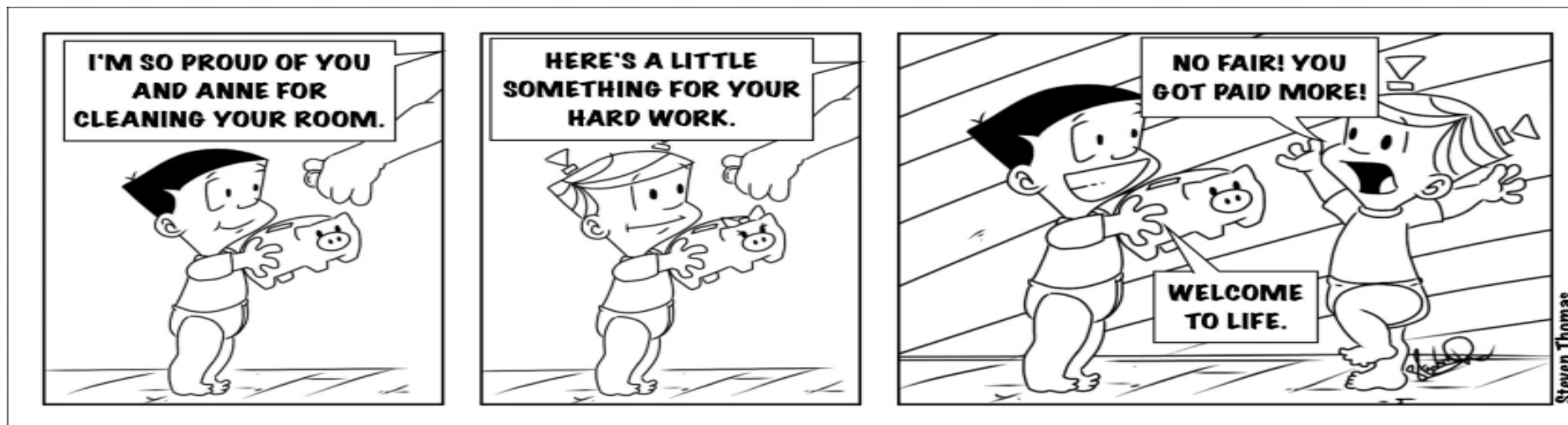
NA DINAMARCA HOMENS E MULHERES SÃO TOTALMENTE IGUAIS

Por que foi escolhido: Esta banda desenhada é uma ilustração para um artigo publicado pela União Dinamarquesa de Acadêmicos Culturais e de Informação (um sindicato independente). A história em quadrinhos foi escolhida para ilustrar a desigualdade de género na gestão. As pessoas podem pensar que existe igualdade de género na gestão, mas a investigação mostra que não é esse o caso. Um dos problemas é que pensamos que não há problemas e, portanto, não agimos para reduzir a desigualdade de género. Além disso, uma atitude comum é que as mulheres carecem de competências profissionais e pessoais. A investigação mostra que um CV com nome de homem é avaliado de forma mais favorável do que um CV com nome de mulher. Além disso, existe também a percepção de que as mulheres não escolhem empregos de gestão, mas muitas vezes é porque acabam por desistir devido ao facto de terem de justificar a sua escolha pelo motivo pelo qual optaram por dar prioridade ao seu trabalho em detrimento da família. A banda desenhada mostra uma mulher servindo café em uma reunião. Ela é vista como secretária e não como membro do conselho. O homem sentado à mesa da reunião afirma que existe total igualdade de género. Ele nem pensa que poderia servir o café. A banda desenhada faz refletir sobre a importância de reconhecer o preconceito e a gestão da igualdade de género.

Estereótipo(s) retratado(s):

Género
Diferenças de género na gestão

UNCOMMON GROUND 170+



Tradução

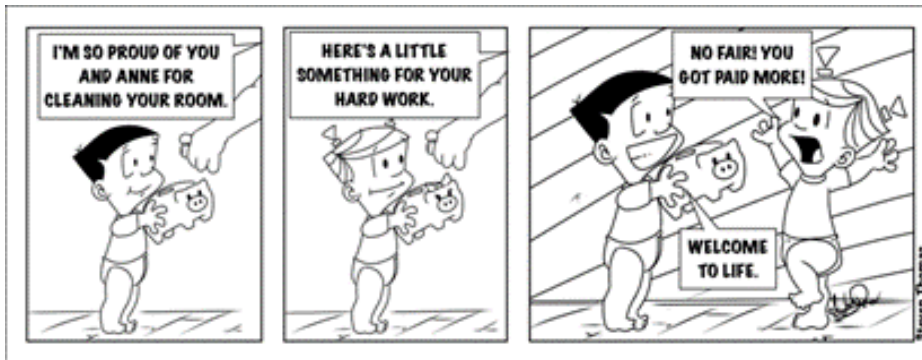
Frases: Estou muito orgulhoso de ti e da Annie por limparem o quarto. Aqui está uma pequena recompensa pelo seu trabalho árduo

A: Não é justo! Você recebeu mais!

Ch: Benvinda à vida.

Título: Uncommon Ground 170

UNCOMMON GROUND 170+



Author: Steven Thomas

Year: 2013

Link fonte oficial:

<https://uncommonground962.wordpress.com/tag/sex/>

Estereótipos retratados:

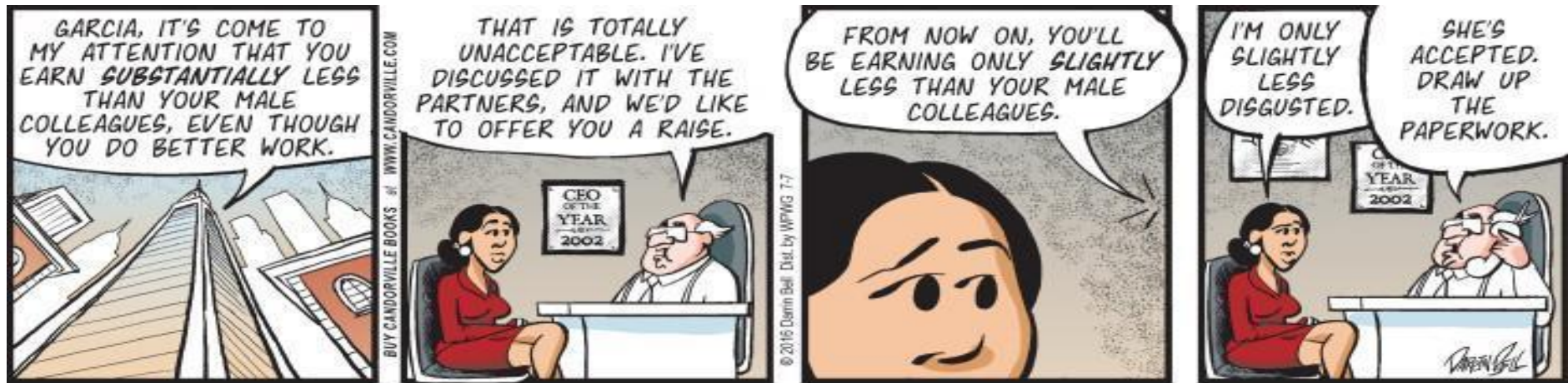
Expectativas sociais relacionadas ao gênero e aos papéis de gênero
Disparidades salariais entre homens e mulheres

Por que foi escolhido:

Esta banda desenhada destaca os padrões duplos nos ganhos entre meninos e meninas, homens e mulheres, ou seja, é considerado um status aceitável para meninas/mulheres serem compensadas com menos dinheiro, recompensa menor do que meninos/homens pela mesma quantidade de esforço /trabalho.

Um pai deseja recompensar os dois filhos (Chris e Annie) por terem seus quartos limpos e dá-lhes mesada no cofrinho de cada filho, mas Chris recebe mais dinheiro do que Annie, o que resulta em Annie reclamando sobre isso e Chris respondendo de uma forma que implica que esta é uma prática comum com a qual ela deveria se habituar.

SUSAN EXIGE UM AUMENTO



Copyright Darinn Bell.

Tradução

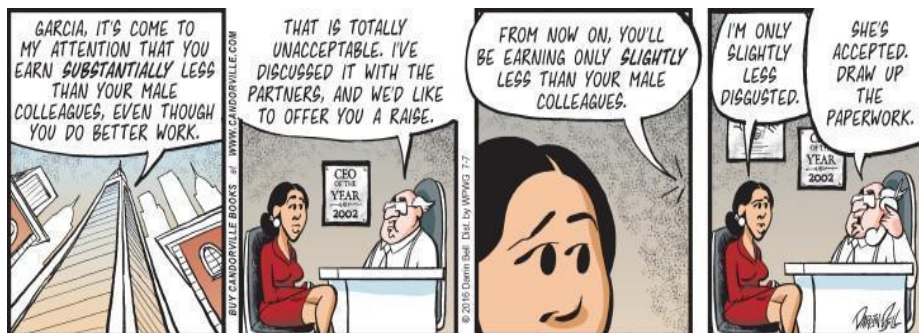
Frase: CEO: Garcia, chegou ao meu conhecimento que você ganha substancialmente menos do que os seus colegas homens, embora faça um trabalho melhor. Isso é totalmente inaceitável. Já discuti isso com os sócios e gostaríamos de lhe oferecer um aumento. De agora em diante, você ganhará apenas um pouco menos do que os seus colegas homens.

SG: Estou apenas um pouco menos enojada.

CEO: Ela aceitou. Elabore a papelada.

Título: Susan exige um aumento

SUSAN EXIGE UM AUMENTO



Copyright Darrin Bell.

Autor: Darrin Bell

Ano: 2016

Links to the official source:

<https://candorville.com/2016/07/>

Estereótipo(s) retratado(s):

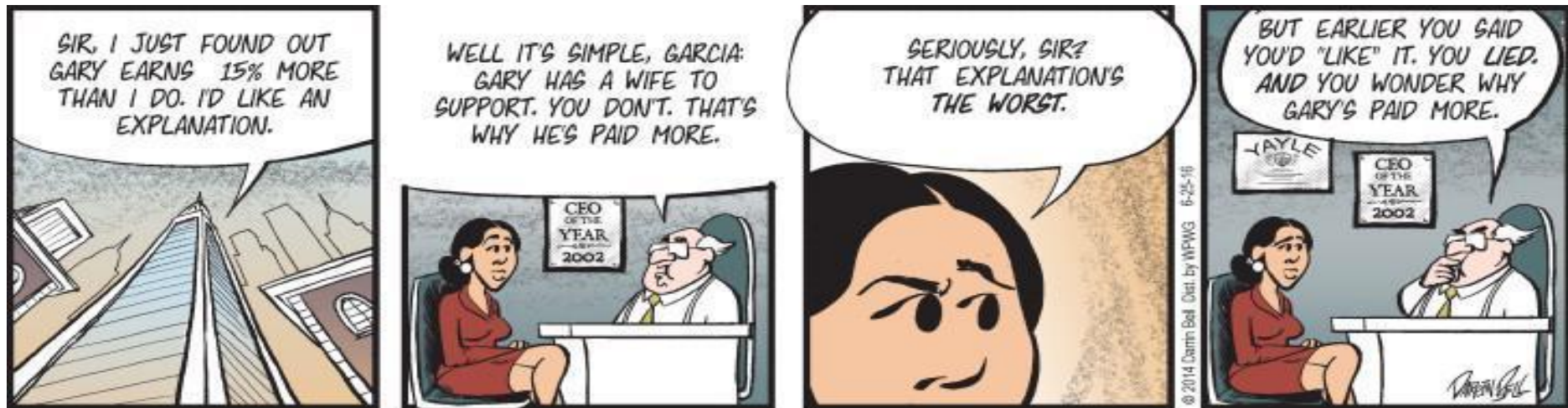
Estereótipos de género
Estereótipos Sociais
Disparidades salariais entre homens e mulheres

Por que foi escolhido: A banda desenhada é sobre o preconceito de género nas recompensas e as disparidades salariais entre homens e mulheres, que são um status aceite no ambiente de trabalho. Salienta também que qualquer resolução desta controvérsia geralmente não é escolhida por razões de justiça, mas porque as grandes empresas são responsáveis por diferenças observáveis, e a segregação de género desempenha um papel crucial na avaliação das empresas, especialmente as grandes, que, portanto, optam por reduzir o desequilíbrio dentro de um intervalo aceitável que não suscite discussões sobre as desigualdades de género.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

ELA GOSTARIA



Copyright Darinn Bell.

Tradução

Título: Ela gostaria

Frases: **SG:** Senhor, acabei de descobrir que Gary ganha 15% mais do que eu. Eu gostaria de uma explicação.

CEO: Bem, é simples, Garcia: Gary tem uma esposa para sustentar, você não. É por isso que ele é melhor pago.

SG: Sinceramente, senhor? Essa é a pior explicação.

CEO: Mas antes você disse que “gostaria”. Você mentiu. E ainda pergunta por que o Gary é melhor pago.

ELA GOSTARIA



Copyright Darrin Bell.

Autor: Darrin Bell
Ano: 2014

Link fonte oficial:

<https://candorville.com/2014/05/page/3/>

Estereótipo(s) retratado(s):

Estereótipos de gênero
Estereótipos Sociais
Disparidades salariais entre homens e mulheres

Por que foi escolhido:

A banda desenhada é sobre o preconceito de gênero nas recompensas e as disparidades salariais entre homens e mulheres interpretadas como uma desigualdade de gênero socialmente instigada. Quando uma funcionária (Garcia) solicita ao CEO da empresa explicações sobre a disparidade salarial que sofre em relação ao seu colega, ela não recebe nenhuma explicação razoável porque na verdade não há nenhuma e a razão para esse desequilíbrio é apenas porque é normal que as mulheres recebem menos sem razões óbvias.

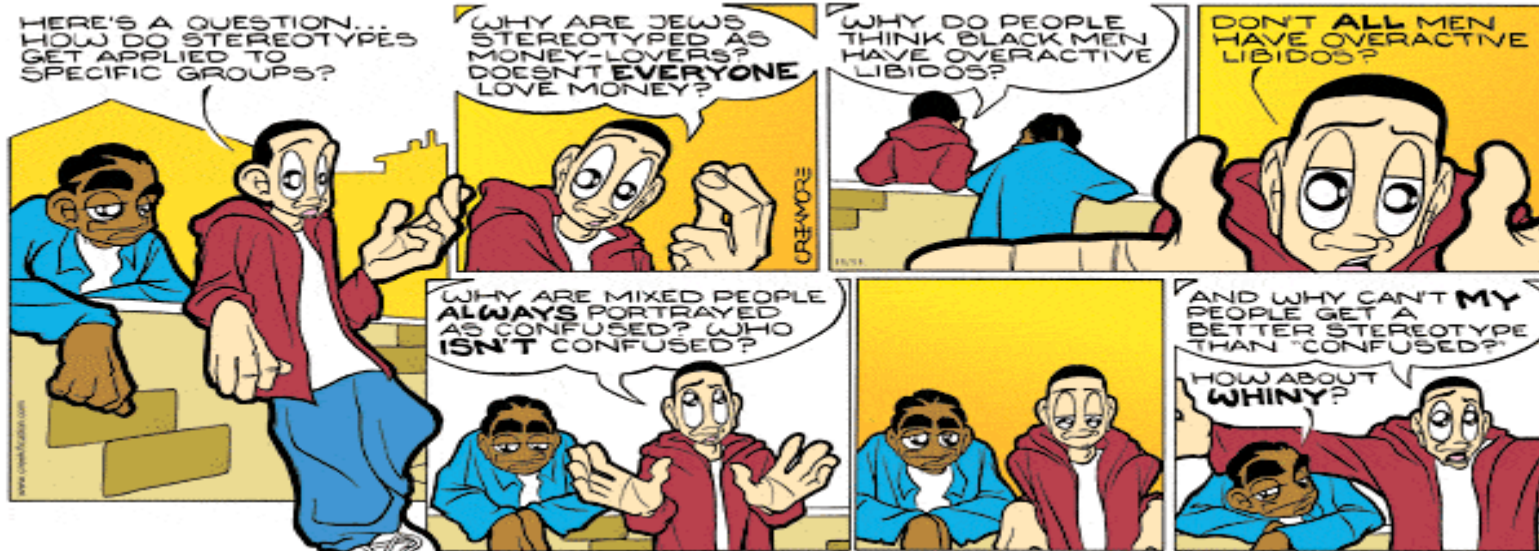
EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

MANTENDO

MAINTAINING

BY NATE CREEKMORE



Tradução

Título: Mantendo

Frase:

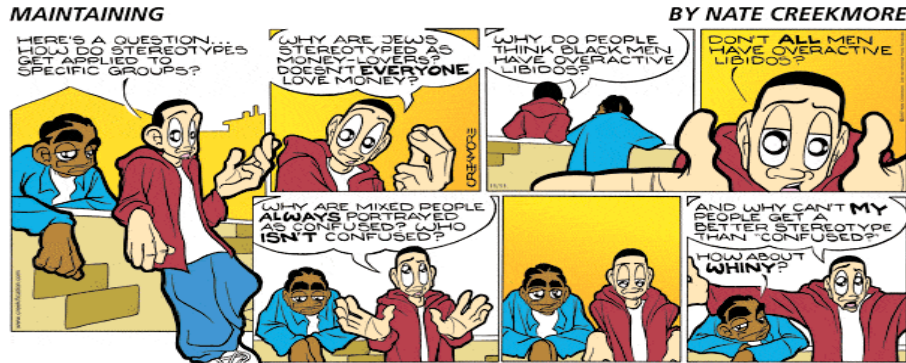
Aqui está uma pergunta... Como os estereótipos são aplicados a grupos específicos? Por que os judeus são estereotipados como amantes do dinheiro? Todos não amam dinheiro? Por que as pessoas pensam que os homens negros têm libidos hiperativos? Todos os homens não têm libidos hiperativos? Por que as pessoas mistas são sempre retratadas como confusas? Quem não está confuso? E por que o meu pessoal não consegue um estereótipo melhor do que "confuso"?

Que tal **chorão**?

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

MANTENDO



Autor: Mary Catherine Starr

Ano: 2022

Link fonte inicial:

<https://www.gocomics.com/maintaining/2007/11/11>

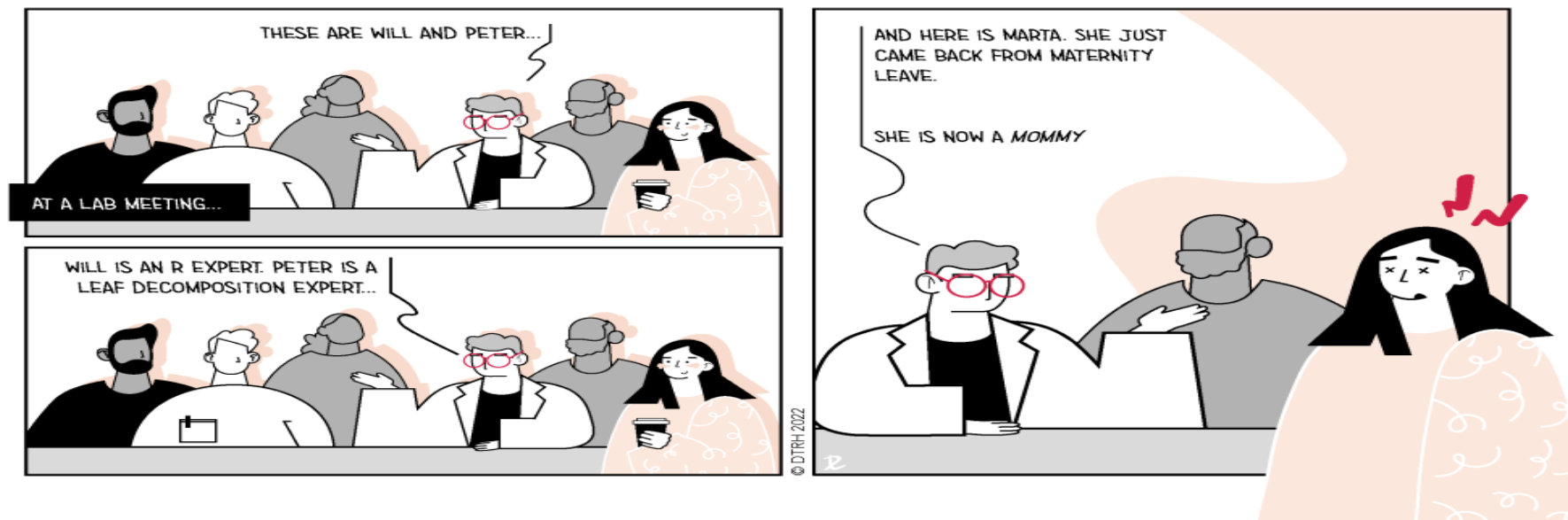
Estereótipo(s) retratado(s)

Estereótipos étnicos

Por que foi escolhido:

Nesta banda desenhada, o leitor é confrontado com múltiplas suposições e falsos conceitos, opiniões e percepções relacionadas à raça. Um homem mestiço descreve a sua queixa em relação a estereótipos raciais irracionais relacionados com grupos raciais específicos de pessoas, reproduzindo falsos conceitos comuns que estamos habituados a ouvir sem contestação na vida quotidiana, enquanto ele pessoalmente procura essencialmente tratamento igual e uma cultura inclusiva. Ao referir-se a múltiplos estereótipos comuns, a faixa destaca que os indivíduos possuem identidades multifacetadas e complexas que não se enquadram na abordagem simplificada de uma característica predominante. O aspecto muito interessante desta banda desenhada é que o personagem principal é tanto o observador quanto o alvo.

ELA É UMA MÃE



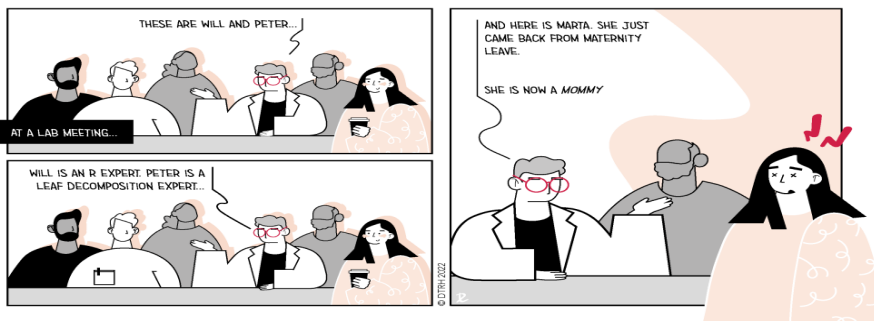
Tradução

Título: Ela é uma mãe
Frase: Numa reunião de laboratório...
Estes são Will e Peter. Will é um especialista. Peter é um especialista em decomposição de folhas. E aqui está Marta. Ela acabou de voltar da licença maternidade. Ela agora é uma **mãe**

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

ELA É UMA MÃE



Autor: DTRH

Ano: 2022

Link fonte oficial:

<https://didthisreallyhappen.net/2022/04/13/she-is-a-mommy/>

Estereótipo(s) retratado(s):

Estereótipos de género
Maternidade e estereótipos de identidade profissional

Por que foi escolhido:

O tema desta banda desenhada é a posição da mulher trabalhadora na empresa e os problemas que ela enfrenta. O ambiente onde a discussão acontece é uma reunião profissional em um laboratório, onde um participante apresenta os membros da reunião. Embora comece com a atuação profissional de dois participantes do sexo masculino, quando se dirige à colega Marta, não menciona a função dela na empresa, mas menciona o facto de ela ter acabado de voltar da licença maternidade.

A faixa destaca o estereótipo de que a maternidade se torna uma característica social predominante para a mulher, o que pode apagar suas diferentes identidades categóricas. Disso, muitas suposições podem surgir: uma mãe trabalhadora carece de profissionalismo em relação aos seus colegas ou que a sua identidade profissional é menos importante do que o seu novo papel materno; ou o facto de por vezes as pessoas não identificarem que uma mulher/pessoa pode ter múltiplos papéis e identidades e que o papel pessoal é irrelevante para o papel profissional, permitindo assim a discussão

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

O NOVO VIZINHO



Tradução

Título: O novo vizinho

Frase: - Fred olha, há um homem negro a tentar arrombar a casa ao lado! Não deveríamos fazer alguma coisa?

- Sim, você provavelmente deveria dizer olá ao nosso novo vizinho.

- So... Sozinha?



Autor: Steven Thomas

Ano: 2017

Link fonte oficial:

<https://uncommonground962.wordpress.com/page/10/>

Estereótipo(s) retratado(s):

Estereótipos étnicos

Por que foi escolhido:

Um afro-americano está a tentar entrar na sua nova casa e a sua vizinha presume erradamente que ele está a invadir a propriedade ao lado da casa dela. Quando o marido confirma que é o novo vizinho e que ela deveria recebê-lo e se apresentar, ela ainda tem medo de fazer isso sozinha. Assim, a banda desenhada retrata uma percepção geral comum de que os afro-americanos são identificados como potencialmente perigosos ou criminosos e, portanto, levam a desconfiança ou medo por parte dos outros.

JOANA D'ARC É REVELADA SER MULHER



JOAN OF ARC IS REVEALED TO BE A WOMAN

Tradução

Título: Joana d'Arc é revelada ser mulher

Frase: - Você realmente deveria usar cota de malha. Vai ser fantástico!
Vais marchar por Troyes? O caminho vai ser perigoso!
Tente segurar a sua espada com as duas mãos para ter maior controle.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

JOANA D'ARC É REVELADA SER MULHER



JOAN OF ARC IS REVEALED TO BE A WOMAN

Autor: Maddie Dai Hard

Ano: 2019

Link fonte oficial:

https://www.cartoonstock.com/directory/j/joan_of_arc.asp

Estereótipo(s) retratado(s):

Estereótipos de género

Por que foi escolhido:

A banda desenhada retrata perfeitamente a percepção de que as mulheres precisam de orientações, sugestões e conselhos para tomarem decisões por si mesmas, sendo aceitável que outras pessoas de seu ambiente tenham uma palavra a dizer em suas vidas.

UNCOMMON GROUND 146



Tradução

Título: Uncommon Ground 146

Frase: Por que disseste a eles que tu és péssimo em basquetebol? Vi-te jogar no outro dia! Estava a ensinar que nem todos os estereótipos são verdade.

Além disso, só sou metade preto!

Agora vamos sair daqui para me ajudares em cálculo!

Porque sou metade asiático?

Não! Porque és o tipo mais inteligente que conheço

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

UNCOMMON GROUND 146



Autor: Uncommon Ground

Ano: 2012

Link oficial:

<https://uncommonground962.wordpress.com/2012/12/06/uncommon-ground-146/>

Estereótipo(s) retratado(s):

Racial

Étnico

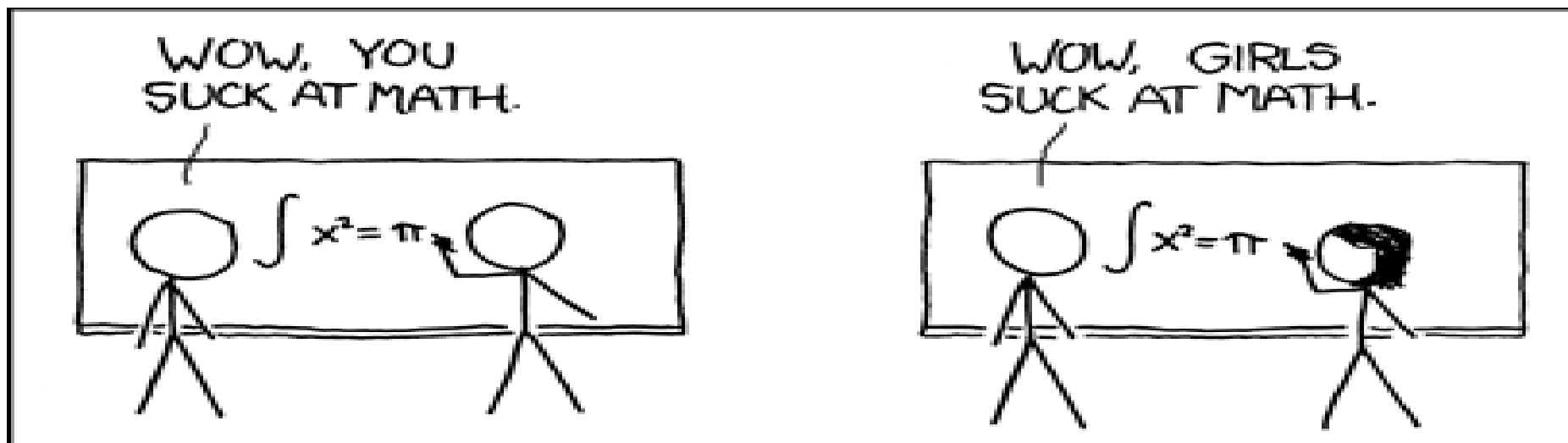
Por que foi escolhido:

A banda desenhada foi escolhida porque ilustra que todos nós temos noções preconcebidas de outras pessoas e outras culturas/etnias. Atribuímos certas características a certas etnias. No entanto, a banda desenhada mostra que você deve refletir sobre suas noções preconcebidas e assumi-las.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

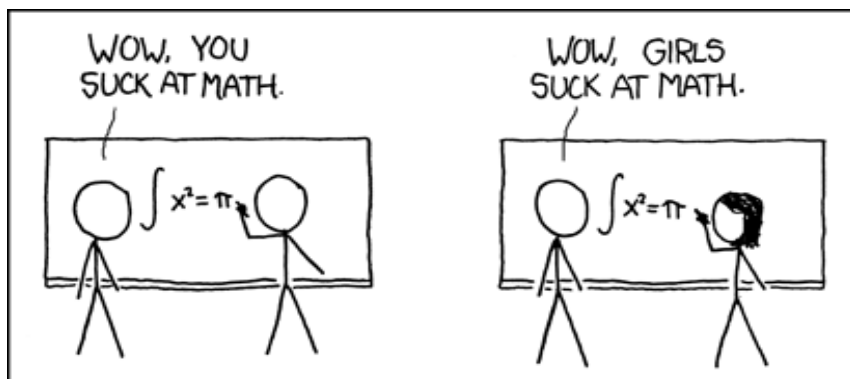
WOW, TU ÉS PÉSSIMO A MATEMÁTICA



Tradução

Título: Wow, és péssimo a Matemática
Sentence: Wow, és péssimo a Matemática.
Wow, as raparigas são péssimas a Matemática

WOW, TU ÉS PÉSSIMO NA MATEMÁTICA



Autor: Não atribuído

Ano: Não atribuído

Link oficial:

<https://xkcd.com/385/>

Estereótipo(s) retratado(s):

Estereótipos de gênero

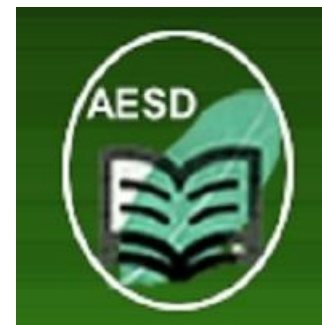
Por que foi escolhido:

Esta banda desenhada foi escolhida porque ilustra em poucas palavras os estereótipos tradicionais de gênero: A educação matemática e científica é para meninos, não para meninas. Os meninos são julgados por suas habilidades matemáticas; as meninas são julgadas pelo seu gênero. A banda desenhada faz refletir sobre por que tão poucas meninas escolhem a educação científica e como podemos promover a educação científica entre elas. A banda desenhada também é um comentário geral sobre a desigualdade de gênero.

EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

PARCERIA



EASY Educating Adults Against Stereotypes 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028240

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.